

O prefeito de Santo André, Carlos Grana (PT), protocolou na Câmara, projeto de lei que dispõe sobre a instituição do Bilhete Único no município, na tarde desta terça-feira (26). O chefe do Executivo foi à Câmara e expôs aos vereadores e ao público informações sobre o projeto, que pretende atingir cerca de 8 mil viagens do total de percursos realizados na cidade. O projeto propõe o pagamento de apenas uma tarifa, permitindo que o usuário utilize mais de um veículo/linha no período de 90 minutos, tanto na ida quanto na volta.

O projeto foi entregue às mãos do presidente da Câmara Donizeti Pereira (PV), que afirmou que o Legislativo irá agilizar o processo para a análise do projeto. “Iremos ler o projeto, se necessário dar sugestões e, se houver dúvidas, não hesitaremos em pedir esclarecimentos à Prefeitura. Não queremos frear melhorias na cidade, mas garantir que o projeto esteja de acordo com a necessidade da população”, disse. Por sua vez, o prefeito Carlos Grana se colocou à disposição dos vereadores para esclarecimentos relacionados à matéria. “O bilhete único não é uma conquista fácil, mas tivemos as condições objetivas nesse momento para implementá-lo”, disse Grana.

As empresas de transporte investiram cerca de R\$ 3 milhões na compra de equipamentos. A Prefeitura deve subsidiar o sistema com gastos no valor de R\$ 1 milhão ao mês. De acordo com o secretário de Obras e Serviços Públicos, Paulinho Serra, são 4,5 milhões de usuários, sendo que 300,5 mil são referentes à gratuidade, que contempla pessoas com deficiência, idosos, entre outros.

O sistema permite que, no futuro, possa ser realizada integração metropolitana, ou seja, que além dos ônibus, o bilhete possa ser utilizado no acesso à CPTM, VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e Metrô. O projeto prevê também o controle biométrico, realizado por meio das digitais. Segundo Carlos Grana, as estações de ônibus ganharão painéis eletrônicos que informarão as chegadas e partidas dos ônibus.

Inab

A sessão desta terça-feira também contou com a presença da gerente do Inab (Instituto Nacional Amigos do Brasil), Sueli Fortuna. A gerente explicou aos vereadores e aos funcionários da empresa presentes no auditório, que a instituição irá quitar o salário referente ao mês de fevereiro. Os agentes sociais de inclusão estão com salários e indenizações trabalhistas atrasados. “Queremos pagar o quanto antes. Daremos o salário de fevereiro com recursos próprios e depois quitaremos o restante com o valor que a Prefeitura irá depositar”, explicou Sueli Fortuna. O secretário de Gabinete, Tiago Nogueira, disse que, entre hoje e

amanhã, a Prefeitura irá depositar em juízo o valor de R\$ 2.2 milhões ao Inab.

A Ordem do Dia foi adiada por uma sessão. Não haverá expediente no Legislativo nesta quinta-feira (28).



Donizeti Pereira, prefeito Carlos Grana e Luiz Alberto